



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II A BARI E BITONTO

26 DE FEVEREIRO DE 1984

**DISCURSO DO SANTO PADRE
NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS A BARI**

Bairro de São Paulo

26 de fevereiro de 1984

Senhor Ministro

Senhor Presidente da Câmara

Moradores do Bairro de São Paulo

Cidadãos de Bari

e Representantes da Púglia inteira!

1. Ao exprimir o meu vivo agradecimento pelas palavras de boas vindas tão gentis e cordiais, que me foram agora dirigidas em nome de todos vós aqui presentes, desejo manifestar imediatamente a minha alegria e satisfação pelo facto de me encontrar ou, melhor, de me reencontrar no meio de vós. Hoje, de facto, foi-me proporcionado vir pela segunda vez a esta nobre Terra, depois da visita, decerto não esquecida, que fiz em Outubro de 1980 a Otranto, para venerar os seus santos Mártires. Não há descontinuidade entre estas duas visitas, pois são inspiradas, da minha parte, numa imutada finalidade pastoral e na intenção, em particular, de vos confirmar e a tantos vossos irmãos e irmãs na profissão aberta e coerente da mesma fé cristã (cf. *Lc. 22, 32*). E da vossa parte — devo igualmente salientar, porque já tive evidente confirmação disso — reconheço a mesma atitude aberta e hospitaleira que é sinónimo de atenção, de disponibilidade e de afecto.

2. Como decerto notastes, na minha saudação mencionei, distinta e especialmente, quantos moram no Bairro, que agora me recebe. Já o nome que o distingue na estrutura cívico-administrativa me é caro pela óbvia razão que é o nome mesmo do grande apóstolo Paulo, que com Pedro é um dos fundadores da Roma cristã. Mas há mais: sei que este bairro, relativamente

novo, tem particulares problemas de ordem estrutural e social, derivados de uma urbanização demasiado rápida e da situação dos serviços. Mas sei também que é unânime, quer da parte das Autoridades competentes quer da parte da população aqui residente, a vontade de superar sem demora as mencionadas dificuldades, a fim de que o bairro inteiro conheça o desejado e pleno desenvolvimento, a que certamente tem direito. Pois bem, a minha visita a vocês, caros amigos do bairro São Paulo, quer ter o preciso significado de um voto, de uma confirmada esperança e de um leal encorajamento a agir em efectiva e concorde colaboração.

3. Daqui, irei dentro em pouco para o centro da vossa Cidade, cujas nobres tradições histórico-culturais, a singular função de "ponte natural para o Oriente", a multiforme operosidade marítima e comercial, além da notável qualidade das suas instituições científicas, não conheço só de hoje e as quais aprecio grandemente. Dizer Bari hoje significa nomear uma cidade moderna e vital que, ao mesmo tempo que desempenha um próprio papel definido no âmbito do sul da Itália e da Península inteira, é também chamada a projectar-se com eficaz dinamismo para além do seu mar a fim de alcançar portos e terras e gentes do Oriente. Bari, do mesmo modo que dos povos vizinhos recebeu (e bastará recordar apenas o culto daquele Santo oriental, o grande Nicolau, de que ela é tão orgulhosa e pelo qual é celebrada no mundo), assim também é chamada a desenvolver com lucidez e longo alcance um programa de contactos e de intercâmbios a distância, não só a nível económico, mas também cultural e moral. Não posso, de facto, esquecer a Bari cristã, à qual desejo dirigir, na variedade e na articulação de todas as suas componentes, a minha saudação confiante e cordial, fazendo votos por que ela persevere na guarda cuidadosa do património de valores religiosos herdados dos antepassados, como também na procura de contactos ecuménicos cada vez mais intensos com as Igrejas cristãs do Oriente.

4. Depois de se dirigir à cidade, o pensamento vai naturalmente para a Região da Púglia e, por conseguinte, para as suas capitais de província, para os centros históricos da sua costa como para aqueles, não menos ilustres, da zona dos Apeninos, para as artísticas Catedrais e para os numerosos Santuários, espalhados ao longo do seu território. O meu pensamento dirige-se em seguida para a cidade de Bitonto, onde esta tarde terei a alegria de me encontrar com os representantes daquele mundo agrícola que tanta importância tem na economia da Região.

Desejo incluir todos os naturais da Púglia no meu discurso e saudar todos eles, no momento em que estou para iniciar a visita pastoral de hoje, pedindo e esperando que ela, com a ajuda do Senhor, possa produzir abundantes frutos de bem, de graça e de paz.